



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0016 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando parcialmente as possibilidades composicionais do gênero literário. A narrativa começa com uma atmosfera imersiva que apresenta a situação inicial da história para estabelecer uma ligação emocional com o leitor: "A verdade é que não estava acontecendo nada no fundo daquele quintal. Ou quase nada. De nariz no ar, a menina espiava em silêncio uma bonita visitante, que lutava para continuar a bater as asas. Era uma borboleta". (p. 4). Nessa parte, ainda, o narrador observador busca despertar a curiosidade do leitor tanto a partir da repetição da palavra "curioso/curiosa", como se pode notar em: "Era um voo curioso, que deixou a menina curiosa e, diante do silêncio na casa, acabou por atrair o pai, também curioso." (p. 6), quanto na chamada de sua atenção por meio da inserção de uma explicação entre parênteses: "(Se o leitor também entrou nesta de ficar curioso, calma: basta respirar e abrir na próxima página)" (p. 7). No desenvolvimento, há a entrada do personagem "pai" que passa a travar um diálogo com a filha: "– Ô, Maria, o que você tanto observa aí? Outro sapo?" (p. 8). A conversa gira em torno de assuntos como vida, felicidade e também significado de algumas palavras: "Está meio moribunda" (p. 10); "Quer ver? Olha o que diz o velho dicionário: 'moribundo' vem de duas palavras latinas: 'mori' mais 'bundo'. 'Mori' quer dizer 'morrer, extinguir'." (p. 11), além de inserções de comentários instigados pela presença da borboleta, em tom de humor: "Que bela borboleta! — exclamou o pai. — Pelas cores, ela é torcedora do Volta Redonda, hein?" (p. 9); "Pois é, Maria. É que nada dura para sempre. Seja tigre, borboleta ou o bolo da vovó..." (p. 13). Entretanto não há um clímax. O desfecho retoma a atmosfera imersiva e o foco recai em uma reflexão do narrador: "Porque ajudaram pai e filha a levar uma conversa deliciosa num dia de sol." (p. 21). Assim, o texto, os arranjos e os recursos linguísticos apresentam-se parcialmente qualitativos na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	13

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, uma vez que, embora a narrativa inicie buscando estabelecer uma ligação emocional com o leitor: "A verdade é que não estava acontecendo nada no fundo daquele quintal. Ou quase nada. De nariz no ar, a menina espiava em silêncio uma bonita visitante, que lutava para continuar a bater as asas. Era uma borboleta". (p. 4), e o narrador interaja com o leitor e o convida a adentrar na obra como se observa no trecho: "(Se o leitor também entrou nesta. De ficar curioso, calma: Basta respirar e abrir. Na próxima página)" (p. 06), os questionamentos da personagem Maria são esclarecidos pelo pai, não possibilitando ao leitor sua própria experiência de elaboração de sentido, pois as inquietações da personagem criança são descritas e respondidas na trama pelo personagem adulto: "Outro dia a mamãe estava numa reunião pelo computador. Ela levantou os braços e berrou com o teto: 'Raios triplos, essa reunião não acaba nunca!'" (p. 14); "É, tem reunião que dura mais que o bolo da vovó... ainda mais aquele de laranja" (p. 15). Mesmo o final aberto que não conclui sobre o que aconteceria com a borboleta, indicado na biografia do autor: "O fim dessa história está aí, nas suas mãos.", é cerceado pelas reflexões do narrador: "Porque ajudaram pai e filha a levar uma conversa deliciosa num dia de sol" (p. 21). Com isso, ainda que a obra apresente espaços de ambiguidade descritos no próprio texto, não possibilita abertura para o que aconteceria depois e para outras interpretações afetivas sobre ela.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A temática central do texto narrativo desenvolve-se a partir da curiosidade da personagem sobre a vida das borboletas. A partir de então, o enredo faz alusão a universos reais, como por exemplo: "Que bela borboleta! — exclamou o pai. Pelas cores, ela é torcedora do Volta Redonda, hein?" (p. 9), ou ainda, "Outro dia a mamãe estava numa reunião pelo computador. Ela levantou os braços e berrou com o teto: 'Raios triplos, essa reunião não acaba nunca!'" (p. 14), bem como, possibilita à criança leitora adentrar universos ficcionais e ampliar suas referências culturais, como nos trechos a seguir: "Deve ter vindo lá da Austrália! Isso explica as asas fraquinhas, né?" (p. 16); "Pai, a borboleta é um bicho feliz?"; "E quem não seria? Imagina viajar o dia inteiro, com liberdade e uma boa lufada de vento na cara!" (p. 19). Assim, estimula a imaginação e conecta o leitor a um universo mais amplo, real e imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	9

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças e auxilia na ampliação do repertório linguístico, como se pode identificar nos trechos: "Está fraquinha, né, filha? Não sou nenhum grande médico de borboletas, mas sinto que sua amiga borboleta está meio moribunda" (p. 10); "Com muitas viagens e migrações para muitos países legais, na maior paz" (p. 18). "Lufada! que palavra mais engraçada, pai". (p. 19). O texto utiliza frases curtas, diálogos simples e expressões que despertam curiosidade e diversão, explicadas de forma leve e acessível, por isso a linguagem é adequada. É necessário destacar que há duas falhas pontuais no texto: uma de regência na p. 7 : "(Se o leitor também entrou nesta de ficar curioso, calma: basta respirar e abrir na próxima página)", e outra de pontuação na p. 12: "Como é bonita."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, ao apresentar um novo vocabulário e seus significados, como, por exemplo, em: "Está fraquinha, né, filha? Não sou nenhum grande médico de borboletas, mas sinto que sua amiga borboleta está meio moribunda" (p. 10); "Com muitas viagens e migrações para muitos países legais, na maior paz" (p. 18). "Lufada! Que palavra mais engraçada, pai" (p. 19)." Ele também evita clichês ao apresentar uma narrativa que valoriza a curiosidade e prioriza o diálogo entre pai e filha, explorando temas como a fragilidade da vida, como por exemplo no trecho: "Cada borboleta vive mais ou menos seis meses". (p. 17), ou a liberdade e a felicidade de forma sensível e criativa, como se observa no excerto: "Pai, a borboleta é um bicho feliz?"; "E quem não seria? Imagina viajar o dia inteiro, com liberdade e uma boa lufada de vento na cara!" (p. 19). Além disso, o texto introduz explicações sobre a origem de palavras: "Isso aí é uma palavra latina ou africana, acho. Tipo Furibunda." (p. 10). Isso estimula o aprendizado e amplia o vocabulário das crianças, ao mesmo tempo em que as envolve em uma conversa divertida. A abordagem dialógica da relação entre os personagens e da observação da natureza também contribui para evitar estereótipos, promovendo uma visão mais rica e diversificada do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. O enredo se desenrola no espaço do quintal da casa, onde Maria observa uma borboleta e inicia uma conversa com o pai sobre o inseto e temas relacionados, como a vida, a felicidade e o significado da linguagem. As personagens Maria e seu pai são delineados por meio de diálogos e interações que revelam suas personalidades e curiosidades. Maria é uma menina observadora e questionadora, enquanto o pai é descontraído e busca responder às perguntas da filha de forma criativa e bem-humorada, como se observa no trecho: "Que Bela Borboleta! — Exclamou o Pai. Pelas cores, Ela é torcedora do Volta Redonda, hein?"; "Mas Maria estava bastante séria: Pai... Por que ela não consegue voar?" (p. 09). A narrativa também insere elementos de tempo ao mencionar a duração da vida da borboleta: "[...] Cada borboleta vive mais ou menos seis meses." (p. 17) e suas possíveis viagens migratórias: "Com muitas viagens e migrações para muitos países legais, na maior paz." (p. 18), conectando o presente da observação ao passado e ao ciclo de vida do animal. Essas relações, entretanto, são indicadas em uma sequência de fatos descritivos sobre a vida e o bem-estar da borboleta, não proporcionando um efeito surpresa ou uma reflexão que possibilite ao leitor ultrapassar o universo real e adentrar o ficcional como uma experiência simbólica ou lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente emprego adequado da variação linguística no discurso dos personagens nos diferentes contextos. Na organização do texto verbal é possível identificar, por exemplo, gírias do contexto familiar e descontraído: "Outro dia a mamãe estava numa reunião pelo computador. Ela levantou os braços e berrou com o teto: 'raios triplos', essa reunião não acaba nunca!" (p. 14), assim como palavras explicadas a partir de sua origem, como "morimbunda": "Quer ver? olha o que diz o velho dicionário: 'moribundo' vem de duas palavras latinas: 'mori' mais 'bundo'. 'Mori' quer dizer 'morrer, extinguir'" (p.11) e, ainda, a confusão da menina com a palavra: "E o que será que ela aprontou, essa marimbonda?" (p. 17). Contudo, há duas falhas pontuais no texto: uma de regência na p. 7 : "(Se o leitor também entrou nesta de ficar curioso, calma: basta respirar e abrir na próxima página)", e outra de pontuação na p. 12: "Como é bonita.", que são inadequadas no texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	17

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade, pois falta um efeito surpresa que incentive a curiosidade e a imaginação da criança leitora. O texto apresenta como fio condutor principal a curiosidade da personagem Maria sobre a vida da borboleta: "Pai... por que ela não consegue voar?" (p. 9); "A borboleta não vai melhorar?" (p. 12); "Pai, e se a borboleta estiver apenas com sono?" (p. 15); "Deve ter vindo lá da Austrália! Isso explica as asas fraquinhas, né?" (p. 16). As indagações da personagem, entretanto, são respondidas pontualmente pelo personagem pai ou são truncadas por digressões que tomam outros rumos na conversa entre os personagens. Com isso, a obra apoia-se na relação geracional entre pai e filha, sendo que o adulto age e fala como detentor do conhecimento produzido e também assume centralidade na narrativa ao final da trama: "— São eternas também. Porque ajudaram pai e filha a levar uma conversa deliciosa num dia de sol" (p. 21), o que em si é previsível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam parcialmente um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações da obra ocupam todo o espaço de uma página em design plano, que se caracteriza, por exemplo, pelo uso de cores sólidas, como o preto, laranja, azul claro e escuro, e formas simples com ausência de sombras e texturas, isso proporciona uma padronização em imagens, cores e grafismo. Além disso, algumas ilustrações não acrescentam novos aspectos ao que está expresso no texto escrito, como, por exemplo, no trecho: "De nariz no ar, a menina espiava em silêncio uma bonita visitante, que lutava para continuar a bater as asas" (p. 4), ou ainda, no trecho "Outro dia a mamãe estava numa reunião pelo computador. Ela levantou os braços e berrou com o teto: 'Raios triplos, essa reunião não acaba nunca!'" (p. 14). Em ambos os exemplos, as ilustrações descrevem de forma literal o texto verbal e não ampliam o universo de significação do leitor. Por outro lado, chama atenção a ilustração da página 10 e o destaque à exclamação/pergunta da personagem: "Moribunda?!", representando provavelmente o chão em que se encontra um inseto moribundo e isso amplia o universo de significados. Cabe observar que entre as páginas 4 e 7 o "trajeto" representa a borboleta caindo e passando de uma página a outra dando efeito estético e visual ao texto que transmite leveza e harmonia, características que reforçam o tom poético e reflexivo do texto. Assim, as ilustrações oscilam entre criar uma atmosfera lúdica e envolvente, enriquecendo a experiência do leitor e uma representação literal do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	4

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa, para além do texto verbal, sendo parcialmente um convite à imaginação e à criação das crianças. As ilustrações realizam uma descrição literal da narrativa do texto verbal, faltando detalhes que possibilitem a ampliação do universo ficcional ou elementos-surpresa. Por exemplo, no trecho: "Vamos tentar ajudá-la. Abre a palminha da mão, para você sentir como ela está. O que você acha?", a ilustração que acompanha essa narrativa é a mão da personagem Maria com a borboleta na palma da mão e duas flores ao lado (p. 12). Outro exemplo pode ser identificado no trecho "Pois é, Maria. É que nada dura para sempre. Seja tigre, borboleta ou o bolo da vovó...", no qual a ilustração apresenta o perfil de um tigre em uma floresta, ou seja, mais uma vez a ilustração apenas descreve o texto verbal (p. 13). Por outro lado, chamam atenção e estimulam a criatividade, a ilustração com formigas, libélulas, besouros da página 10 que estão sobre a palavra "moribunda" que podem suscitar questões sobre a vida e morte da borboleta. Outro elemento em destaque é a imagem do globo terrestre indicando migrações (p. 16) que também colabora para uma leitura própria e imaginativa. Assim, ao mesmo tempo em que há ilustrações fieis ao texto verbal, há outras que permitem que as crianças explorem o universo da obra de forma independente, incentivando a criatividade e a construção de significados próprios.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, entre outros, são parcialmente apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A ilustração da obra segue um design plano, que lembra computação gráfica e se caracteriza, por exemplo, pelo uso de cores sólidas e formas simples com ausência de sombras e texturas. Isso propicia, em muitos casos, a ilustração fiel do texto verbal, sendo pouco criativa. Contudo, em algumas cenas como: o ângulo de cima (p. 15) ou o destaque à palavra "moribunda" (p. 10), com o aumento do tamanho da letra e ilustração de vários insetos ao redor para dar um sentido de algo que estava "morrendo", ou ainda, no trecho: "É uma palavra que dá ideia de cheio, de muito" (p. 11), em que se observam várias borboletas "amontoadas", ampliam-se a narrativa visual e convidam o leitor a acompanhar a história de maneira dinâmica e imaginativa. Com isso, os componentes da ilustração são parcialmente explorados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	11

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativas autorais. A técnica utilizada na obra é o estilo flat design (ou design plano), que se caracteriza, por exemplo, pelo uso de cores sólidas, como o preto, laranja, azul claro e escuro, e formas simples com ausência de sombras e texturas. Em algumas páginas, os elementos gráficos parecem deslocados ou apenas figurativos no contexto narrativo, como, por exemplo, a borboleta sorridente em tamanho ampliado (p. 19) e o grupo de formigas na página da dedicatória (p. 3). Por outro lado, os elementos visuais, como o voo da borboleta (p. 4-7) e as flores de ponta cabeça (p. 17), reforçam o tema de observação da natureza e curiosidade, bem como da vida viajante da borboleta. Assim, estes últimos estimulam a imaginação das crianças dialogando com a abordagem do tema e com as características do gênero infantil, e os primeiros não dialogam nem acrescentam sentidos à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	3

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem aos estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm parcialmente potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra não apresenta informações explícitas sobre a diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial nas ilustrações, entretanto há imagens que pouco ampliam o repertório das crianças, como animais com sorrisos e feições humanas, tais como o tigre (p. 13) e a borboleta (p. 19). Por outro lado, é interessante destacar que a imagem do pai não aparece ao longo do texto, apesar de ele estar presente em todo o desenvolvimento da narrativa, sendo visto apenas no final da história, sentado e de costas (p. 21), o que pode ser considerado um elemento amplificador do repertório imagético das crianças. Assim, há algumas referências emancipatórias e outras estereotipadas nas ilustrações da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema do texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica e provocadora, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura, uma vez que ele é desenvolvido a partir de uma situação cotidiana: a curiosidade de uma menina que observa uma borboleta e pergunta ao pai: "Pai... por que ela não consegue voar?" que desencadeia "[...] uma conversa deliciosa num dia de sol." (p. 21). Nesta conversa, assuntos como vida, felicidade e o poder da palavra escrita vão tomando forma seja em perguntas e respostas diretas, e em digressões que levam a outras situações da vida da personagem criança, todavia as indagações da personagem criança, tais como: "E se a borboleta estiver apenas com sono?" (p. 15) ou "A borboleta é um bicho feliz?" (p. 19) são respondidas pontualmente pelo pai, o adulto: "Pode ser, Maria. Viver também cansa sabia?" (p. 16); "E quem não seria?" (p. 19). Isso atrapalha o caráter lacunar e aberto do tratamento do tema, ainda que na biografia do autor tente-se manter um final aberto para a narrativa: "O fim dessa história está aí, nas suas mãos." (p. 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	22

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A narrativa combina diálogos entre Maria e seu pai com reflexões poéticas sobre a vida da borboleta, como sua fragilidade, liberdade e felicidade, porém as ilustrações da obra dialogam pouco com o texto narrativo. Por exemplo no trecho: "Pai, a Borboleta é um bicho feliz?"; "E quem não seria? Imagina viajar o dia inteiro, com liberdade e uma boa lufada de vento na cara!" (p. 19), nele, a ilustração da página é apenas a de uma borboleta com uma face de sorriso humano. No trecho: "E você sabe quanto tempo essa bichinha é capaz de existir, voando por aí? Cada borboleta vive mais ou menos seis meses". (p. 17), a ilustração é uma borboleta "voando" com tracejados e flores no alta da página de cabeça para baixo. E ainda, um outro exemplo é que no trecho: "As palavras não morrem nunca? nunquinha?"; "É, algumas ficam para sempre. Porque foram escritas." (p. 20). Nesse exemplo, o trecho "Porque foram escrita" encontra-se dentro de uma ilustração de um livro gigante centralizado no meio da página. Ou seja, as ilustrações não ajudam na ampliação do tema ou na criação/ampliação de um universo imaginário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	20

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra possibilita uma aproximação com o imaginário infantil e possibilita aproximar de sentimentos e sensações com os questionamentos da personagem Maria. Por exemplo, nos trechos: "Pai, e se a borboleta estiver apenas com sono? (p. 15)"; "A borboleta não vai melhorar?" (p. 12) é possível que o leitor se aproxime dos sentimentos e preocupações de Maria com a vida da borboleta. Além disso, o texto utiliza humor e criatividade, como no trecho: "E o que mais será que ela aprontou, essa marimbonda?" (p. 17) o que estimula o pensamento e a curiosidade, sem direcionar comportamentos ou opiniões. Porém as respostas sempre diretivas do pai podem cercear a opinião dos leitores crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Nos trechos "Deve ter vindo lá da Austrália! Isso explica as asas fraquinhas, né?" (p. 16)."; "Está fraquinha, né, filha? Não sou nenhum grande médico de borboletas, mas sinto que sua amiga borboleta está meio moribunda" (p. 10); "Com muitas viagens e migrações para muitos países legais, na maior paz" (p. 18). "Lufada! Que palavra mais engraçada, pai" (p. 19)." pode-se identificar que a obra amplia o universo cultural e linguístico do leitor e oferece elementos para pensar sobre o realidade em que está inserido. No aspecto ético a abordagem sobre a fragilidade da vida, a liberdade e a felicidade, incentivam o leitor a reflexões sobre valores e sentimentos. Por fim, a história da borboleta, sua jornada e sua fragilidade permitem que as crianças reflitam sobre a vida, o cansaço e a finitude, além de desenvolverem empatia por outros seres vivos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	19

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e evita perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, promovendo o respeito à diversidade em suas múltiplas dimensões. Não há menção ou abordagem que perpetue estereótipos ou discriminações. A diversidade é bem trabalhada por meio da metáfora da borboleta, que simboliza liberdade, beleza e singularidade (p.7). Além disso, o texto promove valores como respeito à vida e à natureza, incentivando reflexões éticas e universais (p.8). Assim, a obra está alinhada com os princípios dos direitos humanos e da inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	12

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☐ Sim ☒ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e, por isso oferece parcialmente diferentes possibilidades de leitura. Em relação aos primeiros, há uma padronização nas imagens, cores e grafismo, a exemplo das formigas (p. 03 e p. 10) e das borboletas (p. 11) lembrando programas de computação gráfica. Já os elementos paratextuais incluem capa, folha de rosto, dados de catalogação, dedicatória (p. 03), informações sobre os autores, (p. 22 e 23), e texto de quarta capa, além de três páginas em cores sólidas com imagens de borboletas. Esses elementos permitem que o leitor adentre os aspectos visuais da obra, mas as possibilidades de leitura são reduzidas, haja vista o design plano adotado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	03
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Há diferentes tamanhos de fonte e espaçamentos e a disposição do texto contribui para uma leitura interativa que atribui sentido ao texto verbal como, por exemplo, na página 10 o destaque à exclamação/pergunta da personagem: "Moribunda?!", representando provavelmente o chão em que se encontra um inseto moribundo. Também o efeito visual criado pela ausência do personagem pai que não aparece ao longo da história, apesar de ele estar presente em todo o desenvolvimento da narrativa, sendo visto apenas no final da história, sentado e de costas (p. 21) e, ainda, o uso de linhas pontilhadas para representar o trajeto da borboleta (p. 4-7). Por outro lado, o acabamento estético padronizado no uso de cores e imagens prejudica a atribuição de sentidos diferentes e criativos ao contexto narrado. Logo, os efeitos de sentido são barrados por este caráter uniforme em muitos aspectos gráfico-editoriais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	10

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria pré-escola, uma vez que embora haja uma música de fundo durante toda a narração, não se observa na sequência nenhuma simulação do som de elementos presentes no texto como as asas da borboleta no minuto 0:56, ou um tufão em 1:16, ou ainda a respiração do leitor em 1:36. A falta destes efeitos sonoros prejudica a imaginação do leitor/ouvinte e seus efeitos de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	0:56
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	1:36
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	1:16

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro é narrativa e faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, uma vez que o narrador, Vangi Souza, lê da capa à quarta capa (0:00-7:56), simula diferentes vozes para o narrador e os personagens Maria e o pai, como por exemplo nos minutos de 1:54-2:21, faz pausas e entonações, como por exemplo em 2:50-3:10. Logo, o audiolivro está adequado ao Livro impresso.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	0:00-7:56
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	2:50-3:10
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	1:54-2:21

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta parcialmente recursos lúdicos, já que ainda que haja entonações de vozes das personagens e também diferenciação com a voz do narrador, os tons de vozes parecem forçados, não naturais, além do que, em alguns trechos não se observam muitos recursos lúdicos como, por exemplo: no minuto 3:58-3:59 ao se referir a página 14 quando a mãe está numa reunião e "bera com o teto" a entonação de voz do narrador não se altera. Nesse sentido, os recursos lúdicos são parcialmente utilizados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	14
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ ZIP.zip	3:58-3:59

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. A leitura é feita por um único narrador que faz entonações de vozes ao interpretar as personagens. (0:00-7:56)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ ZIP.zip	0:00-7:56

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta parcialmente qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho), pois embora haja uma leve música de fundo, não há sons de elementos do texto que enriqueceriam a obra. (0:00-7:56)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ ZIP.zip	0:00-7:56

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro apresenta recurso "fade in", qual seja, há uma transição suave e ao mesmo tempo gradual na narração da obra, fazendo com que o ouvinte/leitor fique concentrado e absorva melhor o conteúdo. Usa também o meio de 'fade out', isto é, utiliza-se dos mesmos sons durante o início e o final da leitura do livro sem interromper bruscamente o fonograma. A leitura segue de forma contínua, e dá para o leitor/ouvinte saber quando ocorre a mudança de páginas, como por exemplo nos minutos: 0:15-0:16; 3:10-3:11; 5:27.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	3:10-3:11
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	0:15-0:16
HT LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	HTLC0002020016P260102000002_ZIP.zip	5:27

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras formas de discriminação. (p. 0-26)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P260102000002-P DF.pdf	0-26

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. (p. O-26)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0016 P26 01 02 000 002	IMLC0002020016P2601020000002-P DF.pdf	O-26

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:50.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:42